

Motivações

The background is an abstract painting. It features a central vertical structure with several arched openings, rendered in earthy tones of brown, tan, and grey. To the right, there are large, dark, curved shapes that resemble modernist furniture or architectural elements. The overall style is expressive and gestural, with visible brushstrokes and a mix of colors including dark blues, greys, and blacks.

Pintura e Escultura

de Jos e José
van den Hoogen

Museu Municipal
de Arte Moderna
Abel Manta

Gouveia

18 abril
05 julho
2026

Sinopse

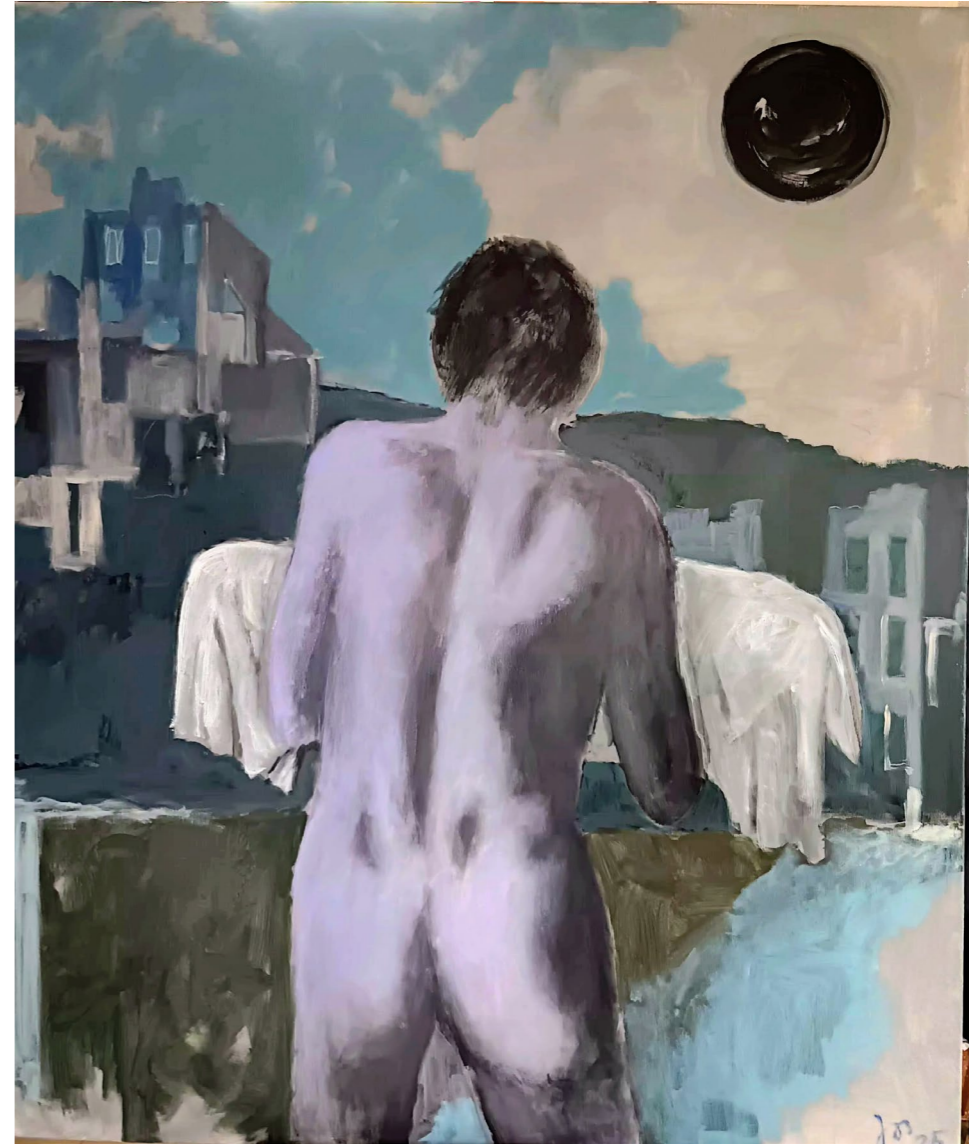
Jos e José são um casal neerlandês a viver em Portugal, no concelho de Gouveia, desde 2012.

As pinturas de Jos tratam da condição humana. Expressam a sua preocupação com a barbárie, a violência de que os homens são capazes, o seu impulso de destruição. Será que esse impulso é uma característica intrínseca dos seres humanos e que ele próprio também é, ou pode ser, violento? Um motivo recorrente na sua obra é o rato, uma metáfora para todo o mal do mundo. Muitas pinturas contêm referências a outros artistas, contemporâneos ou históricos, como os pintores Michelangelo, Masaccio e Goya, como os poetas Lucebert e Paul Celan, como o fotógrafo Robert Capa e como o escultor Antonin Pavel Wagner. Assim, o seu trabalho pode ser considerado um produto da história da arte.

José é escultora. Trabalha, em primeiro lugar, com diferentes tipos de pedra. Geralmente, as suas esculturas são não-figurativas. Começa por estudar a forma, a estrutura, a textura, a cor da pedra, para seguidamente mudá-la, talhando e alisando, até nascer uma forma nova, a seu gosto, e que pode ser acabada com tinta, pregos, tecido ou outros materiais. A sua intenção nunca é (apenas) fazer algo belo, pois, como escreveu o poeta e pintor Lucebert depois da segunda guerra mundial: "beleza, beleza queimou a cara". Sobretudo quer criar um objecto que excita a fantasia do espectador, que suscita questões, surpresa, ou, mesmo, preocupação.



Sol preto – Lobo, 2024
Acrílico s/tela, 120cm x 100cm



Sol preto – Colina Quebrada, 2025
Acrílico s/tela, 120cm x 100cm



Sol preto - O Sono da razão, 2025
Acrílico s/tela, 120cm x 100cm



Sol preto - O ritmo ruim das ruínas 2, 2025
Acrílico s/tela, 120cm x 80cm



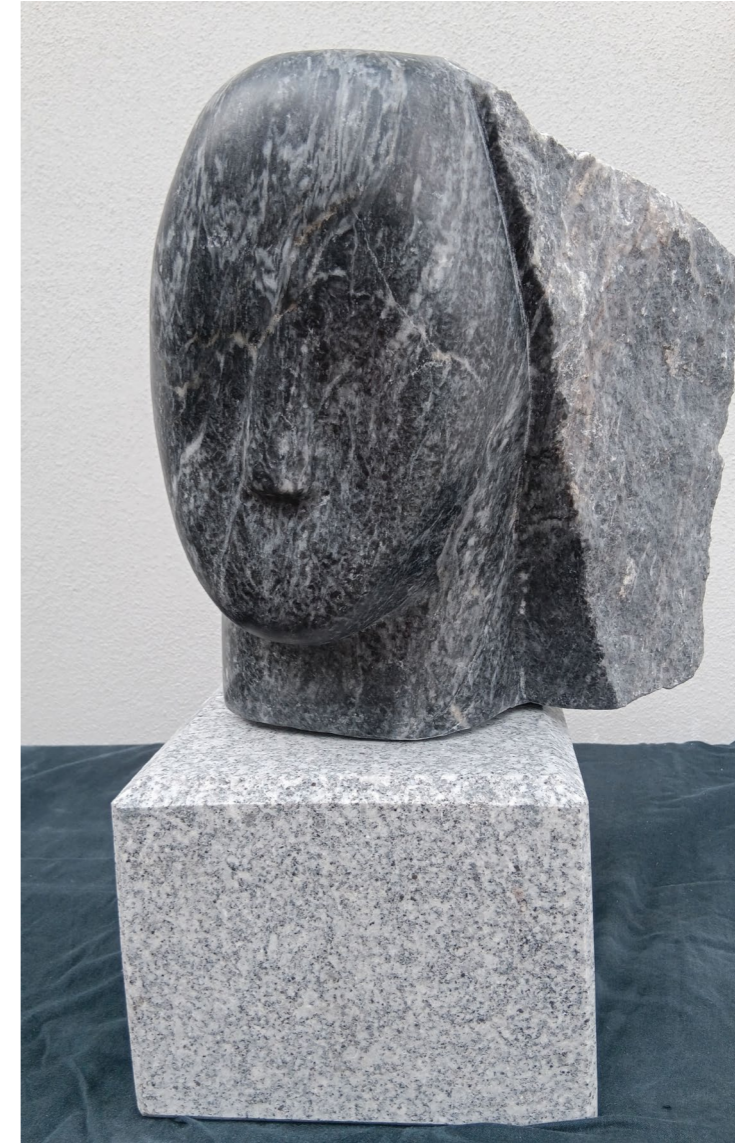
Sol preto - O ritmo ruim das ruínas 1, 2025
Acrílico s/tela, 120cm x 80cm



Réplica, 2025
Mármore, 40cm x 80cm x 80cm



Sob nuvens pássaros navegam, 2025
2 Peças, pedra-sabão, granito, 150cm x 26cm x 16cm, 163cm x 25cm x 12cm



Pensamentos, 2026
Mármore, 45cm x 30cm x 20cm



Arrogante, 2024
Pedra-sabão, 72cm x20cm x10cm



Nem tudo que reluz, 2019
Pedra-sabão, pregos, 50cm x 20cm x 20cm



Sol preto - Sol preto, 2024
Acrílico s/tela, 155cm x 115cm



Sol preto - Besta Humana, 2024
Acrílico s/tela, 6 x 60cm x 50cm (políptico)



Sol preto – Desastres da guerra, 2024
Acrílico s/tela, 6 x 60cm x 50cm



Sol preto – Hiena, 2026
Acrílico s/tela, 60cm x 80cm



Fuga da morte – Tocai e dança, 2021
Acrílico s/tela, 120cm x 100cm



Corporal, 2020
Opala, 165cm x 32cm x 32cm

Motivações – Pintura e Escultura de Jos e José van den Hoogen



WYSIWYG, 2021
Moleano, tecido, cordão, 115cm x 31cm x 21cm

Motivações – Pintura e Escultura de Jos e José van den Hoogen



Ondas, 2025
Pedra-sabão, 20cm x 35cm x 70cm



Nem tudo é transparente, 2023
Alabastro, acrílico, cordão, 48cm x 25cm x 21cm



Fuga da morte – Tocai mais suave a morte, 2021
Acrílico s/tela, 120cm x 100cm

Motivações – Pintura e Escultura de Jos e José van den Hoogen



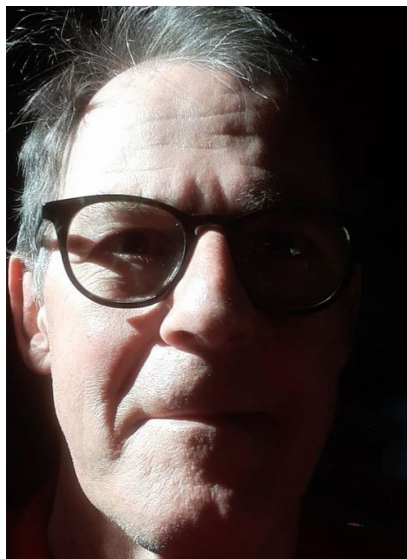
Vaidade, 2023
Mármore, renda, perolas, 67cm x 21cm x 16cm

Motivações – Pintura e Escultura de Jos e José van den Hoogen



Fuga da morte - Leite preto do alvor, 2022
Acrílico s/madeira, 122cm x 244cm

Jos van den Hoogen – Currículo Artístico



Nacionalidade:
Neerlandesa

Morada:
Rua do Termo 1A, 6290-121 Melo,
Gouveia

Telem.:
963 214 196 (chamada para a rede
móvel nacional)

Email:
jos.van.den.hoogen@gmail.com

Website:
josvandenhoogen.com (clique Jos)

Jos van den Hoogen é neerlandês. Licenciou-se em Língua e Literatura Neerlandesa na Universidade de Nijmegen. Dedicou-se também à pintura e à história de arte moderna.

Exposições individuais nos Países Baixos:

- na Galerie De Kort em Bladel;
- na Galerie Graus em Echt e;
- na Galerie De Kopermolen em Vaals.

Na Alemanha participou na Festival Montmartre, **Bad Nauheim**.

A viver em Portugal desde 2013, integrou-se na cultura portuguesa com as suas traduções e pinturas. Traduziu poemas do Lucebert para português e traduziu os 46 capítulos do folhetim "Bode Inspiratório", contos de Valter Hugo Mãe e Rui Zink para o neerlandês. As traduções foram publicadas nas revistas Chão de Brinco, Zuca Magazine e Grotta.

Exposições coletivas em Portugal:

É sócio dos Artistas de Gaia. Participou em exposições em **Viseu, Tábua, Seia, Oliveira do Hospital, Gouveia, Aveiro, Gondomar, Paredes, Porto, Santa Marta de Penaguião, e na Bienal Internacional de Arte de Gaia.**

- Uma pintura da sua autoria faz parte da coleção do **Museu de Causas**;
- A sua contribuição para o Festival de Arte - ARTIS XVI 2018, em Seia, foi condecorada com o **Prémio de Pintura**;
- Em 2023, participou no **SIAC7**. As duas obras fazem parte do **Museu da Guarda**;
- Em 2025, o seu trabalho foi selecionado para a **exposição Prémio Abel Manta de Pintura, em Gouveia**;
- Recebeu uma **menção honrosa** para a sua contribuição na **Bienal Internacional de Arte de Gaia**.

Exposições individuais:

2013, "Sonho Lusitano", Teatro Municipal da **Guarda**;
2016, "Nós", Casa Municipal de Cultura de **Seia**;
2022, "Fuga da Morte", Ap'Arte Galeria no **Porto**;
2024, "Contos de um Casal", Galeria Tomás Costa, **Oliveira de Azeméis**;
2024, "Forma, Cor e Coração", Gabinete da Bienal, **Vila Nova de Gaia**;
2025, "Espelho da Alma", Auditório Municipal, **Peso da Régua**;
2025, "Recordações em gesso", Biblioteca João Brandão, **Tábua**.

José van den Hoogen – Currículo Artístico



Nacionalidade:
Neerlandesa

Morada:
Rua do Termo 1A, 6290-121 Melo,
Gouveia

Telem.:
969 759 543 (chamada para a rede
móvel nacional)

Email:
vandenhoogenjose@gmail.com

Website:
josvandenhoogen.com (clique José)

José vive em Melo, Gouveia desde 2013.

Frequentou cursos de esculpir da Nada Sonnemans-Kojadinovic no centro ChocArt nos Países Baixos. Mudou-se para Portugal e é sócia dos Artistas de Gaia. A sua especialidade é trabalhar com diferentes tipos de pedra. As suas esculturas geralmente são não-figurativas. Começa por estudar a forma, a estrutura, a textura, a cor da pedra, para seguidamente mudá-la talhando e alisando, até nascer uma forma nova que é para o seu gosto e que pode ser acabada com tinta ou outros materiais. A sua intenção nunca é (só) fazer algo belo, pois, como escreveu o poeta/pintor Lucebert depois da segunda guerra mundial: "beleza, beleza queimou a cara". Sobretudo quer criar um objecto que excita a fantasia do espectador, que suscita questões, surpresa ou mesmo preocupação.

Exposições coletivas em Portugal:

Participou em exposições em Viseu, Tábua, Seia, Oliveira do Hospital, Gouveia, Aveiro, Porto, Santa Marta de Penaguião, Paredes, e algumas vezes na Bienal Internacional de Arte de Gaia.

Uma das suas esculturas faz parte da coleção do Museu de Causas/Coleções de Agostinho Santos.

As suas contribuições a ARTIS em Seia de 2018 ("Agrilhoados") e de 2021 ("A Sombra") foram condecoradas com o Prémio de Escultura.

Exposições individuais com o seu marido:

- 2016, a exposição retrospectiva "NOS" na Casa Municipal de Cultura de **Seia**, a convite de Mário Branquinho;
- 2022, "Viagens em Pedra" na Ap'Arte Galeria no **Porto**, convidada por António Seguro Franchini;
- 2023, participou no SIAC7, o sétimo Simpósio Internacional de Arte Contemporânea na cidade da **Guarda**. A obra realizada está incluída na coleção do Museu da Guarda;
- 2024, a exposição "Contos de um Casal" na Galeria Tomás Costa em **Oliveira de Azeméis**;
- e a exposição "Forma, cor e emoção" no Gabinete do Bienal em **Gaia**.
- 2025, a exposição "Espelho da Alma" na Galeria de Artes AUDIR em **Peso da Régua**.

